



PUC - Rio VESTIBULAR 2015

1º DIA
MANHÃ
GRUPO 2

Outubro / 2014

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- este Caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA**, das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA** e de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** (conforme opção na inscrição) grampeado a um Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA** e à folha para o desenvolvimento da **Redação**.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA** somente poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo este Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - não assinar a Lista de Presença e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **30 (trinta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao **CADERNO DE RESPOSTAS** e à folha com o desenvolvimento da **Redação** e este **CADERNO DE QUESTÕES** e **ASSINAR** a **LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

NOTA: Em conformidade com a legislação em vigor, que determina a obrigatoriedade do uso das novas regras de ortografia apenas a partir de 31 de dezembro de 2015, o candidato poderá optar por utilizar uma das duas normas atualmente vigentes.

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA

1

Macronutrientes podem ser definidos como a classe de compostos químicos que devem ser consumidos diariamente e em grande quantidade, pois fornecem energia e são componentes fundamentais para o crescimento e manutenção do corpo.

Qual deles se obtém em maior abundância em dietas baseadas em vegetais e em produtos de origem animal, respectivamente?

- (A) Carboidratos e proteínas.
- (B) Proteínas para ambas as dietas.
- (C) Proteínas e lipídios.
- (D) Proteínas e carboidratos.
- (E) Carboidratos para ambas as dietas.

2

Os estômatos são estruturas formadas por um conjunto de células localizados geralmente na epiderme foliar, constituindo um canal para trocas gasosas e transpiração nos vegetais.

Considerando o processo de transpiração vegetal, marque a alternativa **INCORRETA** sobre os estômatos.

- (A) Mantêm-se abertos na presença de luz.
- (B) Ficam abertos com suprimento de água ideal.
- (C) Abrem-se com uma baixa concentração de CO_2 na folha.
- (D) Fecham-se para reduzir a perda d'água.
- (E) Abrem-se quando o transporte de K^+ é inibido pelo ácido abscísico (ABA), aumentando a transpiração.

3

O AZT é um dos fármacos constituintes do coquetel que vem sendo utilizado com sucesso no tratamento da AIDS. O AZT é um análogo de nucleosídeo que tem como princípio impedir a transcrição reversa do HIV.

Dessa forma, é correto afirmar que o AZT atua sobre a síntese de

- (A) proteínas dos vírus, nos ribossomos
- (B) RNA a partir do DNA da célula hospedeira
- (C) DNA a partir do RNA viral, na célula hospedeira
- (D) DNA viral e posterior inserção no genoma da célula hospedeira
- (E) RNA infectante a partir do DNA viral

4

As forças evolutivas são processos que levam à alteração das frequências gênicas nas populações. Qual das opções abaixo **NÃO** constitui uma força evolutiva?

- (A) mutação
- (B) deriva genética
- (C) migração
- (D) recombinação
- (E) seleção natural

5

Seres vivos que apresentam, simultaneamente, ausência de pigmento fotossintetizante, presença de paredes celulares com quitina e reprodução por esporos são:

- (A) bactérias.
- (B) fungos.
- (C) angiospermas.
- (D) algas.
- (E) protozoários.

6

O conjunto composto pela comunidade de seres vivos de uma área e os fatores físicos com os quais eles interagem é chamado:

- (A) população.
- (B) habitat.
- (C) nicho ecológico.
- (D) ecótono.
- (E) ecossistema.

7

Vinblastina é um fármaco quimioterápico padrão usado para tratar câncer. Devido ao fato de ela interferir no alinhamento dos microtúbulos, sua efetividade está diretamente relacionada à inibição da

- (A) formação do fuso mitótico.
- (B) fosforilação de proteínas regulatórias.
- (C) respiração celular.
- (D) síntese de DNA.
- (E) produção de protease.

8

Sobre a respiração nos mamíferos, considere as afirmativas a seguir.

- I – Mamíferos utilizam respiração por pressão negativa, que consiste em expandir a cavidade torácica diminuindo assim a pressão nos pulmões permitindo a entrada do ar.
- II – Durante a inspiração, os músculos intercostais e o diafragma se contraem.
- III – Durante a inspiração, os músculos intercostais e o diafragma relaxam.
- IV – O relaxamento dos músculos intercostais e do diafragma provoca a redução do volume da caixa torácica.

É correto o que se afirma em:

- (A) Somente I, III e IV.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente II e IV.
- (D) Somente I, II e IV.
- (E) Somente III e IV.

9

“Krkatau, uma ilha do tamanho de Manhattan, localizada entre Java e Sumatra, foi destruída em 1883 após uma série de poderosas erupções vulcânicas. Apenas um pequeno pedaço da ilha original permaneceu acima do nível do mar. Essa pequena ilha, chamada de Rakata, não possuía qualquer vida, era uma ilha estéril. Mas a vida logo começou a surgir novamente...”

WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. Companhia das Letras, 1992.
Adaptado.

Quando o biólogo E. O. Wilson diz que “a vida logo começou a surgir novamente”, ele estava se referindo a que fenômeno ecológico?

- (A) Sucessão secundária.
- (B) Biomagnificação.
- (C) Sucessão primária.
- (D) Insularização.
- (E) Isolamento geográfico.

10

A respeito do ovo amniótico, produzido por répteis (incluindo as aves) e mamíferos, considere as afirmativas a seguir.

- I – Permitiu aos amniotas ocupar um número maior de ambientes do que aqueles ocupados pelos anfíbios.
- II – Difere do ovo dos anfíbios e peixes apenas pela presença de uma casca calcária.
- III – É nomeado em função da presença do âmnio, membrana que circunda o embrião e o envolve em uma cavidade preenchida por fluido.
- IV – É considerado uma característica derivada compartilhada nos amniotas.

É correto o que se afirma em:

- (A) Somente I, III e IV.
- (B) Somente II, III e IV.
- (C) Somente III.
- (D) Somente I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

Survival on the road

Whether you are taking a road trip or flying to some distant destination, summer is the season for travel and adventure. Luckily, if you are committed to following a nutrient-dense diet style, you do not have to leave your healthy eating habits at home. With a little pre-planning and thinking outside the box, it is possible to relax and make healthy food choices even when you are not at home. It can even be fun to eat healthfully while traveling. Here are some of the strategies I use when I vacation with my family.

The American highway can be an endless line-up of fast food chains but visiting them doesn't have to be part of your agenda. Invest in a large cooler, stock it with plenty of ice packs and bring along a supply of salads, cut up raw veggies, fruit, whole-grain wraps, raw nut butters, unsalted raw nuts and seeds. This is actually a lot more relaxing, especially if you are traveling with young children, because you do not have to worry about finding a restaurant everyone agrees on and foods that everyone likes. It is also less costly. Just pick a pretty, scenic location and enjoy your picnic.

If you are on the road for several days, stop at local farmers markets or grocery stores along the way to restock. It's a great way to learn about a new area. It is fun to drive up directly to the farm for your food and talk to the farmer about the fruits of his labor: fresh berries, melons, cherries, peaches, apples, tomatoes, corn, okra, carrots. Visit a pick-your-own farm. Look for organic farms in the area and call ahead about your visit. Fast food or chain restaurants are the same wherever you go in the world but farms and farmers markets showcase the best and freshest produce a location has to offer. They are abundant in the summertime and can be quite an adventure.

Make arrangements ahead of time so when you get to your destination, you have a refrigerator available or even better, a small kitchen so you can stock up on lots of healthy options, particularly for breakfast and lunch. If you are flying, contact the airline to investigate vegetarian or vegan options for in-flight meals, but don't count on it to be healthy. You still need to bring your own food to play it safe.

Of course, eating out is part of being on vacation and you don't need to give up restaurant dining completely. Most restaurants have web sites and make their menus available on-line. I recommend eating dinner at a nearby Whole Foods Market or other healthy market that has a large salad bar. For lunch or dinner, look for restaurants which offer an interesting assortment of creative salads or have a salad bar. As I always say, "Make your salad the main dish." Order a double-sized salad and let them charge

you double. Ask for your salad dressing on the side and use it sparingly or ask for oil and vinegar and just use a little bit of oil. Because restaurant soups are always high in salt, it is best to avoid them. Ask the waiter not to bring bread to your table so you are not tempted to fill up before your meal arrives.

On vacation, you may not eat perfectly at every single meal but the goal is to eat very well the vast majority of the time. If you eat some conventional foods, don't despair; just start eating healthfully again at your next meal, and continue for the entire next few days until the vacation is over. In other words, pick one or two meals, where you might eat something off your regular diet, such as an animal product, but not more than one or two meals the entire week away.

Lastly, be more active on the road. Do more and more exercise when you are away from home structuring your fun around physically demanding activities. Go to bed physically tired every day.

Available at: <http://www.drfulman.com/library/survival_on_the_road.aspx>.

Retrieved on: July 2nd, 2014. Adapted.

11

The communicative intention of the text is to

- (A) alert us about the importance of eating healthy food when traveling.
- (B) criticize people who don't follow a nutrient-dense diet style when traveling.
- (C) argue that travelling in the summer is healthier than in the other seasons.
- (D) present alternatives as to how to stay on a healthy diet when traveling.
- (E) suggest that eating outdoors when traveling can be a healthy option.

12

In the sentence "With a little pre-planning and thinking outside the box," (lines 5-6), "thinking outside the box" means to

- (A) picture something in your mind.
- (B) see things from a new perspective.
- (C) consider all the possibilities.
- (D) choose what is best for you.
- (E) solve a puzzle.

13

In Paragraph 2 (lines 11-22), the author claims that when traveling on the American highway,

- (A) eating at fast-food chains can be time-consuming.
- (B) young children feel more relaxed when eating stocked food.
- (C) bringing your own food supply in a cooler is cheaper.
- (D) going on picnics must be part of your agenda.
- (E) it is hard to find a restaurant everyone likes.

14

In the fragment "This is actually a lot more relaxing," (lines 16-17), "actually" is to "actual" as:

- (A) "healthy" (line 5) is to "health".
 (B) "especially" (line 17) is to "especial".
 (C) "costly" (line 21) is to "cost".
 (D) "completely" (line 46) is to "completion".
 (E) "lastly" (line 69) is to "last".

15

The word "showcase" in "farms and farmers markets showcase the best and freshest produce a location has to offer." (lines 32-34), most nearly means

- (A) carry (D) boast
 (B) manage (E) display
 (C) keep

16

In the fragment "...you don't need to give up restaurant dining completely." (lines 45-46), the expression "don't need to" may be replaced, with no change in meaning, by

- (A) don't have to (D) should not
 (B) cannot (E) must not
 (C) may not

17

In the fragment "I recommend eating dinner at..." (lines 47-48), "recommend" may be replaced, with no change in meaning, by

- (A) dissuade (D) advise
 (B) counsel (E) expect
 (C) urge

18

In paragraph 5 (lines 44-59), the author presents some tips on how to manage our diet when eating out. Mark the statement that **DOES NOT** express the author's idea:

- (A) Salads are a must-have dish.
 (B) Double-sized salads are more creative than regular-sized ones.
 (C) Salad dressing should be used with restraint.
 (D) It is recommended to stay away from soups.
 (E) Filling up on bread is tempting.

19

"Away" in "the entire week away" (line 68) has the same meaning as "away" in:

- (A) They gave the tickets away.
 (B) The game was still a week away.
 (C) We sent the children away to boarding school.
 (D) The music faded away.
 (E) We live a block away from the park.

20

Paragraph 6 (lines 60-68) shows that the author's position regarding the consumption of animal products is

- (A) condescending (D) adamant
 (B) sympathetic (E) single-minded
 (C) respectful

LÍNGUA ESTRANGEIRA / FRANCÊS

LES AIGLES DE LA FORÊT

Une aventure footballistique pas comme les autres

Le « Gavião Kyikatêjê FC » est l'équipe de football d'une réserve indienne établie au cœur de l'Amazonie. Cette équipe que personne n'attendait est montée en première division de l'État du Pará, devenant ainsi la première équipe aborigène professionnelle. Plongeant au cœur de leurs traditions et du challenge exceptionnel qui les attend, François Cardona et Alexandre Bouchet les ont suivis.

« Je pense que c'est une histoire un peu différente sur le football. Ce club amateur a une histoire originale... Pour essayer de devenir un club de football professionnel depuis l'Amazonie, ce n'est pas facile », affirme Alexandre Bouchet, réalisateur et producteur qui présentait son film il y a quelques jours au *Cinémaison*, situé au consulat de France. Les deux journalistes proposent une véritable immersion au sein de ce club et de cette communauté. En s'appuyant sur la force des images et des personnages, ils ont su rendre ce reportage émouvant. Ayant suivi les joueurs et leurs familles pendant plusieurs semaines, ils racontent l'histoire de cette expérience sportive hors du commun. François Cardona, qui a tourné les images, rajoute que « le monde des indiens possède une identité très forte et ce documentaire montre que l'on peut essayer de devenir un club professionnel tout en gardant son rythme de vie et sa culture ».

La caméra survolant la canopée, nous nous glissons au cœur de la forêt amazonienne pour rejoindre la réserve abritant 300 personnes. Loin de l'univers habituel des camps d'entraînement professionnels des grandes villes, le terrain de football est vétuste et entouré par la jungle. Les joueurs se peignent le visage et le corps de rouge pour se donner force et courage. Tous n'ont pas grandi ici. L'équipe ayant été promue en première division cette année, plusieurs joueurs sont venus des quatre coins du pays pour vivre l'expérience et essayer de qualifier l'équipe pour la Coupe du Brésil.

Ce documentaire n'est pas seulement une expérience sportive, mais également une belle histoire humaine. Des joueurs venus de Rio et d'autres villes pour tenter de réaliser l'exploit vont vivre pendant six mois parmi les aborigènes partageant ainsi leur culture et leur mode de vie. Des scènes surréalistes illustrent magnifiquement le reportage avec notamment le capitaine de l'équipe, Aru Somprè, natif de la tribu, enduit de peintures de guerre de la tête

- 40 au pied en portant une coiffe de plumes, assis à côté d'un joueur venu de Rio, qui, lui, porte une casquette américaine et un casque audio. Un choc des cultures qui ne semble pas affecter l'entente entre les joueurs et la beauté du challenge dressé devant eux. Match
- 45 après match, vous suivrez les joueurs dans la victoire comme dans la défaite avec une interrogation: vont-ils réaliser l'exploit ?

Florian THOMAS (www.lepetitjournal.com - Brésil) vendredi 20 juin 2014

11

Ce texte nous parle d'une ...

- (A) aventure sportive insolite.
- (B) fête folklorique du Nord du Brésil.
- (C) vision inexacte de la culture brésilienne.
- (D) étude sur les mœurs des indiens du Pará.
- (E) série d'aventures tournée chez les indiens.

12

Ce sujet a été traité par Alexandre Bouchet et François Cardona dans un...

- (A) site sur internet.
- (B) livre de curiosités.
- (C) article d'un journal français.
- (D) film documentaire français.
- (E) reportage d'un magazine touristique.

13

Selon l'auteur du texte, cette équipe aborigène...

- (A) ne joue qu'avec d'adversaires indiens.
- (B) devient de plus en plus importante au Pará.
- (C) ne veut pas devenir une équipe professionnelle.
- (D) a pour but attirer l'attention des autorités locales.
- (E) se présente seulement dans des spectacles touristiques.

14

Alexandre Bouchet, réalisateur et producteur du film, pense qu'il s'agit d'une histoire...

- (A) drôle.
- (B) banale.
- (C) inédite.
- (D) affreuse.
- (E) amusante.

15

Pour faire ce reportage considéré émouvant, ses réalisateurs ont...

- (A) offert de l'argent aux indiens.
- (B) étudié l'histoire de ce club sportif.
- (C) vécu chez les joueurs et leur collectivité.
- (D) interviewé quelques supporters de l'équipe.
- (E) invité les joueurs à venir passer quelques semaines à Rio.

16

François Cardona, qui a tourné les images, pense que/qu'...

- (A) le rythme de vie de la réserve sera bouleversé.
- (B) le football éloignera les aborigènes de leur culture.
- (C) ces footballeurs professionnels voudront quitter la réserve.
- (D) même appartenant à un club professionnel, on peut garder sa culture.
- (E) on ne peut pas jouer professionnellement si on veut préserver la culture.

17

Marquez l'affirmation qui **ne** correspond **pas** à ce qui est dit dans le deuxième paragraphe.

- (A) Le terrain de football de la réserve n'est pas en bon état.
- (B) Quelques centaines de personnes vivent dans cette réserve.
- (C) Comme des combattants, les joueurs ont l'habitude de se peindre.
- (D) La réserve se trouve dans la partie centrale de la forêt amazonienne.
- (E) Tous les habitants de la réserve y sont nés et y ont toujours habité.

18

D'après la dernière phrase du deuxième paragraphe, nous comprenons que/qu'...

- (A) cette équipe n'est formée que par des joueurs venus d'autres États du Brésil.
- (B) venus d'autres États, des footballeurs ont aidé à préparer cette équipe.
- (C) les aborigènes n'acceptent pas les joueurs qui n'habitent pas dans la réserve.
- (D) cette équipe ne sera jamais prête à vaincre la Coupe du Brésil.
- (E) après être montée en première division, l'équipe ne veut plus disputer de championnats.

19

Dans le dernier paragraphe, l'auteur met en relief...

- (A) les difficultés de vivre dans la forêt.
- (B) les problèmes causés par le choc culturel.
- (C) la communication difficile entre les joueurs
- (D) l'importance des cadeaux offerts aux indiens.
- (E) la solidarité des joueurs venus pour aider les aborigènes.

20

Avec la dernière phrase du texte, l'auteur...

- (A) fait la publicité de son travail.
- (B) avoue au lecteur son scepticisme.
- (C) invite les lecteurs à voyager pour visiter la réserve indienne.
- (D) montre que dans le sport on doit accepter le succès ou l'échec.
- (E) incite le public à suivre ces joueurs et connaître le résultat de leur prouesse.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / ESPANHOL

Los riesgos de dejar de escribir a mano

P.Quijada/M.Trillo/ ABC.es/17/06/2014/Madrid

Neurólogos y psicopedagogos alertan del riesgo de sustituir los cuadernos por las nuevas tecnologías.

Es asombrosa la facilidad con que los más pequeños se adaptan a la «era digital». Los más avispados, con apenas tres años son capaces ya de teclear su nombre en el móvil de sus padres y enviarlo, junto con un montón de iconos, por whatsapp, para regocijo de sus orgullosos progenitores. Y los propios planes educativos fomentan cada vez más el uso de las nuevas tecnologías, de modo que la tableta empieza a ser una herramienta tan habitual como lo había sido siempre el cuaderno.

Aparentemente, se podría pensar que así aprenden antes a reconocer las letras y parece que las largas horas que invertíamos en caligrafía las generaciones anteriores estarían de más. La rapidez con que el ordenador se introduce en las aulas reduce el tiempo que los chavales han de esforzarse en escribir a mano. Pero, ¿tiene alguna repercusión en el rendimiento académico?

Neurocientíficos y psicopedagogos se lo plantean. Escribir a mano tiene sus ventajas frente al uso del teclado. Entre ellas, facilita un mejor conocimiento de la ortografía, una mayor fluidez de ideas a la hora de escribir redacciones, mejor capacidad de lectura y, además, potencia la memoria.

Los estudios de neuroimagen evidencian que el cerebro se activa más cuando se escribe que cuando se teclea. En el primer caso se crea una representación interna de las letras que involucra la integración de las áreas visuales y motoras del cerebro. Además, se activan áreas relacionadas con la ortografía, sonido y significado de las palabras. Esas áreas se solapan con otras fundamentales en la producción y comprensión del lenguaje, así como en la comprensión de la lectura, lo que podría explicar las habilidades que se potencian con la escritura.

Por el contrario, cuando los niños se limitan a teclear, simplemente están representando en su cerebro un mapa del teclado, según un estudio de la Universidad de Indiana publicado en «Frontiers in Psychology».

Aprender a escribir a mano es un proceso más complejo que teclear unas letras y exige que el cerebro se esfuerce más. Hay que hacer una representación mental de las letras que se van a escribir, y eso supone un mayor esfuerzo mental que a la larga es rentable, explica Juan Lupiáñez, director del grupo de Neurociencia Cognitiva de la Universidad de Granada. Los caracteres que los niños se esfuerzan en poner por escrito no son siempre iguales, como los de imprenta, y eso les ayuda también a generalizar y a internalizar los rasgos esenciales con los que se representa cada letra, independientemente de la destreza con que se represente, añade. Ese aprendizaje tan profundo que

propicia la escritura les ayuda después a reconocer mejor los signos que leen, con lo que la comprensión lectora también aumenta.

Y las ventajas se extienden más allá de los primeros años. Tomar notas con el ordenador es menos efectivo para el aprendizaje que hacerlo a mano, según un estudio publicado este mes en la revista «Psychological Science». Quienes cogen sus apuntes a mano tienen un aprendizaje más profundo de los conceptos, mientras que los que teclean tienen un recuerdo más literal, pero menos memoria de los aspectos conceptuales importantes de la clase, apunta Lupiáñez, que lo ha comprobado con sus alumnos.

«Cuando escribes a mano no tomas nota de todo, porque no da tiempo. A cambio, haces muchos procesos de integrar y seleccionar lo más importante y vas elaborando el contenido»,

«Es preferible la escritura a mano porque activa más áreas cerebrales» explica. Por el contrario, el teclado facilita escribir mucho más rápido, con lo que la tendencia es a tomar apuntes literales, sin procesar mucho la información. «A mano el proceso es más dinámico, porque colocas flechas y vas integrando la información que recoges, algo que con el ordenador es más difícil hacer», aclara Lupiáñez.

En cualquier caso, señala, lo importante es el uso que se haga del ordenador, que puede ser muy útil si se utiliza adecuadamente, porque evita memorizar datos que pueden buscarse en internet pero exige tener las ideas claras para saber cómo encontrarlos. «Lo importante no es escritura a mano frente a ordenador, sino que a mano procesamos la información de una forma mucho más activa que si usamos el teclado. Para que el cerebro aprenda tienes que retarlo, ponerle al límite de lo que sabe y lo que no. Y así es como va adquiriendo nuevos conocimientos de forma sólida», concluye.

El psicopedagogo Pablo Canosa también defiende la escritura a mano, puesto que, «es siempre preferible el proceso que active más áreas cerebrales, porque provoca mejores aprendizajes, más profundos y duraderos». «Al escribir a mano -explica-, los movimientos que tenemos que realizar dejan una huella motora en el cerebro que facilita el posterior reconocimiento de las letras y de las palabras. Es decir, que ayuda a un mejor aprendizaje de la lectura». Según Canosa, profesor en el Centro Universitario Villanueva de Madrid y subdirector de Docencia de Fomento de Centros de Enseñanza, «la representación de cada letra, de su grafía, se fija mucho mejor al escribir a mano que al hacerlo con el teclado».

Con la grafomotricidad, agrega, se desarrollan la discriminación auditiva y visual, la organización espacio-temporal, la correcta presión y prensión del instrumento de escritura y el dominio de la mano, entre otras habilidades.

Disponible en: <<http://www.abc.es/sociedad/20140616/abci-caligrafia-escribir-mano-ordenador-201406141916.html>>.

Acceso en: 16 sept. 2014. Adaptado.

11

En "Los más **avispados**, con apenas tres años son capaces ya de teclear su nombre en el móvil de sus padres" (ℓ. 4-6) la palabra subrayada **NO** califica a niños

- (A) astutos
- (B) vivarachos
- (C) torpes
- (D) sagaces
- (E) perspicaces

12

En la lengua española el sustantivo **tableta** (ℓ. 10) también puede significar

- (A) bolígrafo
- (B) pastilla
- (C) pupitre
- (D) goma
- (E) carpeta

13

En "y eso supone un mayor esfuerzo mental que **a la larga** es rentable" (ℓ. 46-48), la expresión subrayada puede ser reemplazada por

- (A) nunca
- (B) recién
- (C) antes
- (D) tampoco
- (E) después

14

En "...cogen sus apuntes a mano" (ℓ. 63-64), señala la única alternativa que **NO** corresponde al significado

- (A) anotan informaciones
- (B) apuntan puntos importantes
- (C) añaden comentarios sobre el tema
- (D) transcriben el texto
- (E) registran sus conclusiones

15

En "...los **chavales** han de esforzarse en escribir a mano..." (ℓ. 18-19), **NO** podemos sustituir la palabra subrayada por

- (A) muchachos
- (B) pibes
- (C) mozos
- (D) jóvenes
- (E) gandules

16

Según el autor del texto los jóvenes escriben poco a mano porque

- (A) llegaron las tecnologías al servicio de la comunicación y de la información.
- (B) son minimalistas, prefieren abreviar todo para hacerlo más rápido.
- (C) no tienen un lenguaje formal de calidad.
- (D) es más rápido y el tiempo rinde más.
- (E) es muy cansador e incómodo.

17

Según el autor, **NO** es correcto afirmar que escribir a mano

- (A) desarrolla la capacidad de creación.
- (B) fortalece la memoria.
- (C) aumenta la comprensión lectora.
- (D) desarrolla varias habilidades.
- (E) permite tomar nota de todo lo expuesto.

18

Según las reflexiones del profesor Lupiáñez ¿ qué se adquiere con la escritura a mano?

- (A) Tener un recuerdo más literal
- (B) Estimular el cerebro
- (C) Escribir más rápido
- (D) Encontrar todas las informaciones
- (E) Memorizarlo todo

19

Lea las afirmativas que siguen:

- I – Falta estímulo de los proyectos pedagógicos para usar materiales digitales en la escuela.
- II – Los padres sienten orgullo cuando los hijos rehúsan usar móviles para dedicarse a estudiar.
- III – La tendencia es sustituir los cuadernos por tecnologías, pero no todos están de acuerdo con esa práctica.

Llevando en cuenta el primer párrafo del texto, es correcto afirmar que:

- (A) Las afirmativas I y II son verdaderas.
- (B) Las afirmativas II y III son verdaderas.
- (C) Las afirmativas I y III son verdaderas.
- (D) Apenas la afirmativa I es verdadera.
- (E) Apenas la afirmativa III es verdadera.

20

Con relación al texto, considere (V) para verdadero y (F) para falso:

- () Para los neurocientíficos, como uno reconoce las letras al teclear en el ordenador, no merece la pena gastar largas horas haciendo caligrafía.
- () El ordenador ayuda a reducir el tiempo de trabajo de los niños, en comparación con el esfuerzo de escribir a mano.
- () Una de las ventajas de emplear el teclado es el hecho de potenciar la memoria.
- () La escritura a mano ayuda en la fluidez de las ideas, como por ejemplo en la redacción de textos.
- () Según estudios de neuroimagen, escribir a mano puede ser mejor para desarrollar la capacidad de comprender el lenguaje.

El orden correcto de las respuestas es:

- (A) V – F – F – V – V
- (B) V – F – V – F – F
- (C) F – V – F – V – V
- (D) F – V – V – F – F
- (E) V – F – F – V – F

PROVA DISCURSIVA
PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

A amizade

Já farto da vida, dos anos na flor,
O peito me rala pungente saudade;
Traído nas crenças, traído no amor,
Meu canto recebe, celeste amizade.

5 Poeta e amante, eu um mundo sonhei
Repleto de gozos, um mundo ideal,
Quando terna outrora a mulher que eu amei
A mim me jurara ser sempre leal.

10 Ó tu, meu amigo, permite que um pouco
A fronte recline num peito de irmão;
Enxuga, se podes, o pranto do louco,
Que em paga de afetos só teve a traição!

15 Em tempos felizes, num dia formoso,
Na relva sentados, bem juntos, unidos,
No peito encostado seu rosto mimoso,
A ingrata me dava sorrisos... fingidos!

20 Ai! crente, eu beijava seus lábios corados
Com beijos ardentes, com beijos de amor,
E Laura jurava que, quando apartados,
Viver não queria, morreria de dor!

Partir foi preciso... abracei-a chorando...
E Laura chorou!... eu de dor solucei...
Mas tempos depois que, contente voltando...
Julgava beijá-la, já não a encontrei!

25 Mulher enganosa, quebraste essas juras
Que em prantos me deste diante de Deus!
Mas tu não te lembras que as faces impuras,
Que os lábios corados roçaram os meus?!

30 Poeta e amante, eu um mundo sonhei
Repleto de gozos, um mundo ideal...
Fugiram os sonhos que eu tanto afaguei,
Como flor tombada por um vendaval.

35 Errante vagando por vales sombrios
Co'a mente em delírio, em cruel ansiedade;
A morte buscando nas águas dos rios,
Me disse uma voz: – «Inda resta a amizade!

40 «Esquece esse fogo, esse amor, um delírio
«Que aqui te cavava profundo jazigo;
«Ao mundo de novo, termina o martírio,
«A fronte reclina num peito de amigo.»

– Ao mundo voltei, esqueci os amores
No peito apagando uma forte paixão;
Agora a amizade mitiga-me as dores,
Sê tu meu amigo, serei teu irmão!

Agosto, 1853.

Questão nº 1 (valor: 2,0 pontos)

- a) Há no poema de Casimiro de Abreu a exaltação da amizade como um sentimento de compreensão, acolhida e apoio. Comente com suas próprias palavras os motivos que levaram o eu poético a valorizar a amizade como um contraponto à tristeza, à solidão e ao delírio.

- b) Determine o gênero literário predominante no Texto 1, associando-o às características do estilo de época do qual Casimiro de Abreu foi um dos expoentes.

Texto 2

Entrevistador: - Queria que você falasse um pouquinho sobre uma coisa que eu sei que é muito importante pra você, a amizade.

- Galeano:** Sim, a amizade é uma forma de amor. E como dizia pra você, acho que se exerce na base da honestidade, porque a outra amizade, a amizade do “amo muito você” e “que lindo você é” não é a verdadeira amizade. Os amigos, quando são amigos de verdade, dizem o que se deve dizer, e isso diz respeito a processos coletivos também. Então, amizade às vezes é difícil sobre essa base, porque atravessa períodos complicados. Mas quando a gente ama de verdade, no amor, na amizade, ama as luzes e as sombras de cada pessoa ou de cada lugar.

Trecho de entrevista dada pelo escritor uruguaio Eduardo Galeano ao jornalista Eric Nepomuceno no programa Sangue Latino. Disponível em: <<http://canalbrasil.globo.com/programas/sangue-latino/videos/1289838.html>>.

Questão nº 2 (valor: 2,0 pontos)

- a) No Texto 2, o entrevistado fez uso de duas metáforas na última frase da sua fala. Identifique essas metáforas e explique o sentido que elas assumem no texto.

Questão nº 2 (Continuação)

- b) Transforme a fala do entrevistador em discurso indireto, fazendo adaptações necessárias para que o trecho não fique repetitivo.

Texto 3

O uso da palavra amigo inicia aos quatro anos de idade; melhor amigo, a partir da infância média e adolescência. A amizade infantil caracteriza-se por afeto, divertimento e reciprocidades: mútua consideração, cooperação, bom manejo de conflito, benefícios equivalentes em trocas sociais; gostar um do outro, ou seja, desejar passar mais tempo na companhia prazerosa um do outro. As amizades de crianças mais velhas e adolescentes incluem lealdade, confiança e intimidade, requerem interesses comuns e comprometimento, tanto para manter os amigos como para formar novas amizades (Bukowski et al., 1996; Hartup, 1989).

Amizades adultas caracterizam-se por homogeneidade de traços de personalidade, interesses, sexo, idade, estado civil, religião, status ocupacional, etnia, renda, escolaridade, gênero, número de amigos, duração da amizade e tipos (Bell, 1981; Blieszner & Adams, 1992; Fehr, 1996). A maioria das pesquisas aborda adultos jovens, geralmente estudantes universitários entre 18 e 30 anos. Esta tendência não decorre apenas da facilidade para coletar dados nas universidades, mas também do fato de que, nesta etapa, as amizades são mais evidentes. Na adolescência a amizade amadurece, passa a envolver confiança, lealdade e intimidade. Na adultez jovem, torna-se mais importante no contraste com o restante da vida adulta, que a restringe com demandas profissionais, românticas e familiares (Fehr, 1996; Rawlins, 1992).

SOUZA, Luciana Karine de & HUTZ, Claudio Simon. Relacionamentos pessoais e sociais: amizade em adultos. **Psicologia em Estudo**. Maringá, PR, v. 13, n. 2, abr./jun. 2008. p. 257-265. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a08v13n2.pdf>>. Acesso em 3 ago. 2014.

Questão nº 3 (valor: 2,0 pontos)

- a) Justifique o emprego da vírgula em “O uso da palavra amigo inicia aos quatro anos de idade; melhor amigo, a partir da infância média e adolescência.”

RASCUNHO

- b) Reescreva os trechos abaixo atendendo às modificações propostas em cada item a seguir. Faça as alterações necessárias.

- i. As amizades de crianças mais velhas e adolescentes incluem lealdade, confiança e intimidade, requerem interesses comuns e comprometimento.

Inicie o trecho com **Talvez**.

Talvez _____

- ii. “Esta tendência não decorre apenas da facilidade para coletar dados nas universidades, mas também do fato de que, nesta etapa, as amizades são mais evidentes.”

Substitua o verbo **decorrer** por **ocorrer**, mantendo a ideia expressa no trecho.

Esta tendência ocorre _____

Texto 4

A amizade, nos séculos XVIII e XIX, é aceita, valorizada, mas não está em evidência. O amor, o casal e a família ocupam o primeiro plano. As práticas de amizade acrescentam-se a eles, desempenhando muitas vezes papéis secundários. A amizade é alegria suplementar, marca de uma eleição, não é uma instituição. Ela estabelece redes de influência, inventa lugares de convivência e laços de resistência enquanto se multiplicam para a maioria as oportunidades de encontros e de interações.

Todos a dizem essencial: na verdade, é “acessória”. Seu exercício voluntário torna-lhe a existência mais frágil, mais submetida ao acaso. Os valores da amizade parecem tanto mais invocados quanto mais outras obrigações, outras injunções tendem a limitar de fato a possibilidade do seu exercício. A amizade no entanto se exerce, ela ocupa, é atuante. Esse exercício da amizade forma e transforma: praticando-o, elaboram-se tanto o si mesmo quanto o entre-si. Indo ao encontro dos outros, é ao encontro de si mesma que a pessoa se lança. Nela se conjugam a alegria comum e o ethos, que eu gostaria de traduzir ao mesmo tempo como uso e como fragmento de ética.

VINCENT-BUFFAULT, Anne. **Da amizade: uma história do exercício da amizade nos séculos XVIII e XIX.** Trad. de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. p. 9.

Questão nº 4 (valor: 2,0 pontos)

a) O Texto 4 revela o caráter secundário da amizade nos séculos XVIII e XIX, o que fica explícito em “O amor, o casal e a família ocupam o primeiro plano. As práticas de amizade acrescentam-se a eles, desempenhando muitas vezes papéis secundários.” Transcreva do 2º parágrafo do texto 4 o adjetivo que reitera essa ideia.

RASCUNHO

b) Tendo em vista a regra básica de concordância verbal, identifique o sujeito de “se multiplicam”, no último período do 1º parágrafo do Texto 4.

RASCUNHO

c) No Texto 4, há o predomínio de um determinado tempo verbal. Identifique-o e explique o seu emprego.

RASCUNHO

Texto 5

Mais em paz, comigo mais, Diadorim foi me desinflando. Ao que eu ainda não tinha prazo para entender o uso, que eu desconfiava de minha boca e da água e do copo, e que não sei em que mundo-de-lua eu entrava minhas ideias. O Hermógenes tinha seus defeitos, mas puxava por Joca Ramiro, fiel – punia e terçava. Que, eu mais uns dias esperasse, e ia ver o ganho do sol nascer. Que eu não entendia de amizades, no sistema de jagunços. Amigo era o
5 braço, e o aço!

Amigo? Aí foi isso que eu entendi? Ah, não; amigo, para mim, é diferente. Não é um ajuste de um dar serviço a outro, e receber, e saírem por este mundo, barganhando ajudas, ainda que sendo com o fazer a injustiça aos demais. Amigo, para mim, é só isto: é a pessoa com quem a gente gosta de conversar, do igual o igual, desarmado. O de que um tira prazer de estar próximo. Só isto, quase; e os todos sacrifícios. Ou – amigo – é que a gente seja, mas sem pre-
10 cisar de saber o porquê é que é. Amigo meu era Diadorim; era o Fafafa, o Alaripe, Sesfrêdo. Ele não quis me escutar. Voltei da raiva.

ROSA, João Guimarães. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, pp. 138-9

Questão nº 5 (valor: 2,0 pontos)

a) Determine os distintos conceitos de amigo que podem ser identificados no Texto 5.

b) Guimarães Rosa é, sem dúvida nenhuma, um dos mais importantes escritores da literatura brasileira. Considerado a sua obra-prima, *Grande sertão: veredas*, romance publicado em 1956, representa uma profunda inovação em termos de narrativa, sendo até hoje referência para a nossa literatura. A partir da leitura do Texto 5, destaque e comente dois aspectos que reiteram o que foi afirmado acima.

REDAÇÃO

Conforme as instruções a seguir, produza um **texto dissertativo-argumentativo** – com cerca de 25 linhas e título –, discorrendo sobre **a amizade**. Seu texto deve **COMENTAR, obrigatoriamente, alguma parte, pelo menos, do texto abaixo** – seja para concordar com ele ou para discordar de seu teor –, **acrescentando a devida referencialização** (“Em uma cena do filme ‘Tal’...”). Além disso, pelo menos **uma das frases que se seguem ao texto** deve ser inserida em sua redação, também com a inclusão do nome do seu autor. Caso seja necessário, algum outro texto desta prova poderá ser utilizado, desde que adequadamente referenciado.

Na cena final do clássico “A felicidade não se compra” (“It’s a wonderful life”, EUA, 1946), o personagem Henry Travers, um anjo que, durante o filme, convenceu o protagonista – George Bailey – a não se matar, presenteia seu protegido com um exemplar do livro “As aventuras de Tom Sawyer” (1876), obra do escritor norte-americano Mark Twain (1835-1910), que narra uma das amizades mais famosas da literatura. Na dedicatória, o anjo fez questão de garantir que George, antes desesperado com problemas financeiros, sentindo-se derrotado e achando que sua vida tinha sido inútil, sempre se lembrasse do que configura o verdadeiro êxito em uma vida, ainda que distante dos modelos de sucesso traduzidos em cifras e títulos. O anjo Henry, tendo visto as pessoas em torno de George se organizarem para ajudá-lo, em um momento extremamente difícil para ele, escreveu o seguinte: “Nunca se esqueça, George, de que ninguém é um fracasso se tem amigos”.

Frases¹

- “Amigos e boas maneiras vão levar você aonde o dinheiro não leva”. Margaret Walker (1915-1998), escritora.
- “O verdadeiro amigo é aquele que chega quando o resto do mundo está indo embora”. Walter Winchell (1897-1972), jornalista.
- “A amizade é tão desnecessária como a filosofia, como a arte, como o próprio universo – pois Deus não precisava criar. A amizade não tem valor para a sobrevivência; mas ela é, antes de tudo, uma das coisas pelas quais vale a pena sobreviver.” C. S. Lewis (1898-1963), escritor, professor e teólogo.
- “Não caminhe atrás de mim; pois posso não te guiar. Não ande na minha frente; pois posso não te seguir. Simplesmente caminhe ao meu lado e seja meu amigo.” Albert Camus (1913-1960), escritor.

¹ Frases adaptadas de <http://pensador.uol.com.br/>